

# Uma fractura epistemológica: performance musical como investigação artística

*Jorge Salgado Correia*  
*Universidade de Aveiro*  
*INET-MD*



# *uma nova conjuntura*

## **Arte nas Universidades**

- **As Primeiras reformas**
- **O Processo de Bolonha**
- **O imperativo profissional**

## Fractura epistemológica

- **Conhecimento**
- **Investigação**
- **Validação**

# Do conhecimento

*Embodied meaning*

**Inconsciente cognitivo**

**Image schemata**

**Projecção metafórica**

**Conhecimento tácito**

*Know how*

**Conhecimento procedimental**

- 1) a maior parte do pensamento é inconsciente;**
- 2) nós não temos acesso direto aos mecanismos do pensamento e da linguagem;**
- 3) as nossas ideias passam demasiado depressa e a um nível demasiado profundo para que possamos observá-las;**
- 4) os conceitos abstractos são construídos metaforicamente e derivam, portanto, da nossa experiência físico-corporal;**
- 5) a mente é incorporada, isto é, o pensamento requer um corpo – não no sentido trivial de que necessitamos de um cérebro fisicamente para pensar, mas no sentido muito mais profundo de que a estrutura dos nossos pensamentos é condicionada pela natureza do nosso corpo.**

**“A consideração de determinados padrões comuns na nossa experiência – a nossa orientação vertical, a natureza dos nossos corpos como recipientes e como um todo com partes, a nossa capacidade para sentir o quente e o frio, a nossa experiência de estar vazio (quando com fome) por oposição a estar cheio (quando saciado), etc. – sugere que a nossa experiência está kinesteticamente estruturada pelo menos numa enorme variedade de domínios da experiência. [...] Em domínios em que não há uma estrutura pré-conceptual claramente discernível para a nossa experiência, nós importamos uma estrutura por metáfora. A metáfora permite-nos compreender domínios de experiência que não têm a sua própria estrutura pré-conceptual. Muitos dos domínios da nossa experiência são assim. Compreender a experiência pela via metafórica é um dos maiores triunfos imaginativos da mente humana (Lakoff 1987: 302-3).**

**“As artes e as ciências são gémeas na cognição humana e nenhuma delas deveria ser privilegiada nas práticas de investigação: enquanto que os modos de conhecer científicos envolvem colectar dados empíricos, testar hipóteses através de métodos específicos e representações validadas da experiência humana no mundo exterior, os modos de conhecer da investigação artística não são menos empíricos, não são menos dependentes de metodologias, e não menos válidos, não menos representativos da experiência humana nos mundos em que nós vivemos (Rolling 2010:105).**

## **Premissas:**

**a) a arte produz conhecimento;**

**b) este conhecimento não é inferior mas sim complementar ao conhecimento produzido pela ciência;**

**a) é inerente à investigação artística recriar continuamente as suas metodologias e procedimentos de modo a explorar a nossa capacidade de nos relacionarmos emocionalmente com os seres e as coisas.**

## Princípios

**Todo o sentido (ou significado) é incorporado (embodied) – se algo significa, significa para alguém, cuja compreensão, raciocínio e estrutura conceptual são formatadas pelo seu corpo de modo estruturante.**

**Não há assim, nem pode haver, correspondência entre teoria e verdade, uma vez que os conceitos metafóricos são inconsistentes com uma perspectiva do mundo como uma estrutura única, absolutamente objectiva, da qual se possa ter um conhecimento absolutamente correcto e objectivo.**

## **Em suma:**

**“With what kind of knowledge and understanding does research in the arts concern itself?**

**knowledge embodied in art practices (objects, processes).**

**The knowledge embodied in art, which has been variously analysed as tacit, practical knowledge, as ‘knowing-how’ and as sensory knowledge, is cognitive, though nonconceptual; and it is rational, though nondiscursive.**

**The distinctive nature of the knowledge content has been analysed in depth in phenomenology, hermeneutics and cognitive psychology.” (Borgdorff 2007)**

# Da investigação

## Na Investigação Artística:

- a) não se assume a separação entre sujeito e objecto;
- b) não se observa a distância entre investigador e a prática artística;
- c) a prática artística é um componente essencial quer do processo de investigação quer dos resultados da investigação;
- d) não há uma separação fundamental entre teoria e prática, isto porque não há práticas artísticas que não estejam saturadas de experiências, histórias e crenças;
- e) conceitos e teorias, experiências e intelecções estão entretecidas com as práticas artísticas e, em parte por esta razão, a arte é sempre reflexiva

# Da investigação

**“Art practice qualifies as research if its purpose is to expand our knowledge and understanding by conducting an original investigation in and through art objects and creative processes**

- Art research begins by addressing questions that are pertinent in the research context and in the art world.
- Researchers employ experimental and hermeneutic methods that reveal and articulate the tacit knowledge that is situated and embodied in specific artworks and artistic processes.
- Research processes and outcomes are documented and disseminated in an appropriate manner to the research community and the wider public.” (Borgdorf 2007)

# Da validação

**Who is afraid of artistic research? (Lesage 2009)**

- **Apreciação pelos pares (artistas)**
- **Subjectiva... e, por isso mesmo, fiável**
- **Conscientização simpatética**
- **Compreensão em acção**
- **Expressividade na performance não é uma relação unívoca: é uma construção partilhada**

# Da validação

## **A questão da autoria na performance musical**

A impossibilidade de uma contagem artemétrica à semelhança da contagem bibliométrica

Existe plágio em performance musical?